

APEGO-TEORIA

AT.1

Autores: Berthod, Cristina Mercadante Esper; Bromberg, Maria Helena Pereira Franco e Coelho, Maria Renata Machado

Título: Ensaio sobre Formação e Rompimento de Vínculos Afetivos.

Editora: Cabral Editora Universitária, Taubaté, 1997.

Este livro surge de reflexões acerca da fantástica capacidade do ser humano de se vincular a outros e também das vicissitudes deste processo. As autoras não escrevem um texto acadêmico e sim um material que pode ser agradável e acessível, que pode ser lido por qualquer pessoa que se interesse por este tema.

Começa abordando as relações vinculares mais precoces, a partir da teoria de Bowlby, portanto o capítulo inicial aborda as primeiras relações do bebê com a figura de apego e, subseqüentemente, fala da evolução das histórias interrelacionais de apego que vão ocorrendo ao longo da história de vida do indivíduo. O segundo capítulo aborda a questão da morte para a criança, ou seja, o rompimento de um vínculo pela perda de uma das figuras de apego; compreender como a criança apreende e vivencia as situações de morte com as quais se defronta e o que é essencial para ajudá-la a trabalhar de maneira saudável o processo de luto infantil. Já o terceiro capítulo, abrange o tema dos pacientes terminais, tanto do ponto de vista das necessidades e características do paciente como da família em seu processo de pré-luto.

O quarto capítulo discute os preconceitos que envolvem a fase inicial da vida, a velhice, bem como os processos de rompimento de vínculos inerentes ao asilamento. O quinto capítulo compõe-se de uma análise dos ritos de morte, mostrando o quanto vincular-se e desvincular-se fazem parte das duas fases de uma mesma moeda. O último capítulo vai abordar algumas das características das quais se revestem os relacionamentos humanos, contrapondo os vínculos a outras formas de interações entre as pessoas, procurando assim analisar o quanto a vida emocional e psíquica está entrelaçada às histórias de encontros e desencontros que acontecem a todos nós.

AT.2

Autores: Berthod, Cristina Mercadante Esper; Broberg, Maria Helena Pereira

Quatro Estações - Instituto de Psicologia
R. Caçapava, 130 01408-010 São Paulo - SP
www.4estacoes.com info@4estacoes.com
fone: (11) 3891-2576

Franco e Coelho, Maria Renata Machado

Título: Ensaio sobre Formação e Rompimento de Vínculos Afetivos (2ª edição)

Editora: Cabral Editora Universitária, Taubaté, 1998.

Este livro surge de reflexões acerca da fantástica capacidade do ser humano de se vincular a outros e também das vicissitudes deste processo. As autoras não escrevem um texto acadêmico e sim um material que pode ser agradável e acessível, que pode ser lido por qualquer pessoa que se interesse por este tema.

Começa abordando as relações vinculares mais precoces, a partir da teoria de Bowlby, portanto o capítulo inicial aborda as primeiras relações do bebê com a figura de apego e, subseqüentemente, fala da evolução das histórias interrelacionais de apego que vão ocorrendo ao longo da história de vida do indivíduo. O segundo capítulo aborda a questão da morte para a criança, ou seja, o rompimento de um vínculo pela perda de uma das figuras de apego; compreender como a criança apreende e vivencia as situações de morte com as quais se defronta e o que é essencial para ajudá-la a trabalhar de maneira saudável o processo de luto infantil. Já o terceiro capítulo, abrange o tema dos pacientes terminais, tanto do ponto de vista das necessidades e características do paciente como da família em seu processo de pré-luto.

O quarto capítulo discute os preconceitos que envolvem a fase inicial da vida, a velhice, bem como os processos de rompimento de vínculos inerentes ao asilamento. O quinto capítulo compõe-se de uma análise dos ritos de morte, mostrando o quanto vincular-se e desvincular-se fazem parte das duas fases de uma mesma moeda. O último capítulo vai abordar algumas das características das quais se revestem os relacionamentos humanos, contrapondo os vínculos a outras formas de interações entre as pessoas, procurando assim analisar o quanto a vida emocional e psíquica está entrelaçada às histórias de encontros e desencontros que acontecem a todos nós.

AT.3

Autor: Bowlby, John

Título: Attachment (Attachment and Loss – Vol.1)

Editora: Penguin Books, Middlesex, 1978.

Na trilogia “APEGO e PERDA” o autor explora as conseqüências, para a teoria psicanalítica, especialmente para a teoria das relações objetais, da perda temporária ou permanente da figura materna. Nesse volume, o autor descreve uma teoria de comportamento instintivo derivada da etiologia e da teoria dos sistemas de controle. O comportamento de apego é apresentado como uma forma distinta do comportamento instintivo, tão importante para a sobrevivência quanto a alimentação e a reprodução. Com bases em estudos experimentais recentes, o autor formula uma explicação detalhada da maneira como se desenvolve o comportamento de apego nos primeiros anos de vida.

AT.4

Autor: Bowlby, John

Título: Separation: Anxiety and Anger (Attachment and Loss – Vol. II)

Editora: Penguin Books, Middlesex, 1978.

No volume 2, o autor indaga por que a separação voluntária de uma figura de apego provoca ansiedade e quais são suas implicações para o desenvolvimento da personalidade. Chega à conclusão de que o medo é provocado, na maior parte das vezes, por situações que, intrinsecamente danosas, servem como indicadores de um maior perigo.

Em algumas dessas situações, que incluem a separação de uma figura de apego, há uma tendência, geneticamente determinada, para reagir com medo.

AT.5

Autor: Bowlby, John

Título: Loss: Sadness and Depression (Attachment and Loss – Vol III)

Editora: Penguin Books, Middlesex, 1981.

Neste volume, o autor mostra como a criança e o adolescente reagem à perda de um dos genitores e compara estas reações com a de adultos que perdem o cônjuge ou um filho.

O livro dá atenção especial às perturbações do luto observadas em diferentes idades e as condições, recentes ou antigas, responsáveis por essas perturbações. Os padrões de resposta e a conseqüente perturbação ou não do comportamento são basicamente semelhantes em todas as idades e não

dependem desse fator.

AT.6

Autor: Bowlby, John

Título: Apego (Trilogia Apego e Perda – Vol. I)

Editora: Martins Fontes, São Paulo, 1984.

Na trilogia “APEGO e PERDA” o autor explora as conseqüências, para a teoria psicanalítica, especialmente para a teoria das relações objetais, da perda temporária ou permanente da figura materna. Nesse volume, o autor descreve uma teoria de comportamento instintivo derivada da etiologia e da teoria dos sistemas de controle. O comportamento de apego é apresentado como uma forma distinta do comportamento instintivo, tão importante para a sobrevivência quanto a alimentação e a reprodução.

Com bases em estudos experimentais recentes, o autor formula uma explicação detalhada da maneira como se desenvolve o comportamento de apego nos primeiros anos de vida.

AT.7

Autor: Bowlby, John

Título: Separação: Angústia e Raiva (Trilogia Apego e Perda – Vol II)

Tradução: Leonidas H. B. Hegenberg; Octanny S. da Mota e Mauro Hegenberg

Editora: Martins Fontes, São Paulo, 1984.

No volume 2, o autor indaga por que a separação voluntária de uma figura de apego provoca ansiedade e quais são suas implicações para o desenvolvimento da personalidade. Chega à conclusão de que o medo é provocado, na maior parte das vezes, por situações que, intrinsecamente danosas, servem como indicadores de um maior perigo.

Em algumas dessas situações, que incluem a separação de uma figura de apego, há uma tendência, geneticamente determinada, para reagir com medo.

AT.8

Autor: Bowlby, John

Título: Perda: Tristeza e Depressão (Trilogia Apego e Perda – Vol. III)

Tradução: Valtensir Dutra
Editora: Martins Fontes, São Paulo, 1985.

O livro é o terceiro volume de uma série que trata de “Apego e Perda”. Estuda as implicações que terão as maneiras pelas quais crianças reagem a uma perda (temporária ou permanente) da figura materna, no funcionamento posterior da personalidade. Neste volume o autor compara a reação da criança com a de adultos que perderam um cônjuge ou um filho, uma vez que a resposta e a possível perturbação do comportamento são semelhantes em todas as idades. O livro trata dos problemas do luto e dos processos defensivos, que podem ser originados.

O autor escreve o livro à luz da teoria psicanalítica, e adota a mesma posição teórica do psicanalista Emanuel Peterfreund. No corpo deste volume são rescritos vários casos clínicos, extraídos de publicações de outros clínicos.

AT.9

Autor: Bowlby, John
Título: Child Care and the Growth of Love.
Editora: Penguin Books, Londres, 1990.

Um dos maiores trabalhos de Bowlby, discute o impacto que tem sobre à infância a privação materna. Este livro possibilita diversos insights sobre as causas da delinquência, fala sobre as inadequações das instituições de cuidado, bem como porque famílias freqüentemente falham em prover “supportive environment”.

AT.10

Autor: Bowlby, John
Título: The making & breaking of affectional bonds
Editora: Routledge, Londres, 1994.

O livro é composto por textos selecionados de John Bowlby, incluindo o longo e importante texto que dá título a esse livro.

A leitura é uma valiosa introdução ao pensamento e trabalho de Bowlby. Além dos princípios básicos apresentados, há muitas dicas práticas para pais e profissionais.

Temas trabalhados:

a psicanálise e o cuidado com a criança
uma abordagem etiológica de pesquisa sobre o desenvolvimento de crianças
luto na infância e suas implicações para a psiquiatria
efeitos sobre o comportamento quando há uma ruptura de um vínculo afetivo
separação e perda na família
autoconfiança e algumas condições que a promovem
formação e rompimento dos laços afetivos

AT.11

Autor: Bowlby, John

Título: A secure base; Clinical applications of attachment theory.

Editora: Routledge, Londres, 1995

Este livro é fruto de várias pesquisas e tem como alvo os profissionais clínicos. O autor descreve os achados mais recente sobre o desenvolvimento do indivíduo, falando da teoria do apego e, ao final do livro mostra como o novo conhecimento, quando usado na psicoterapia, ajuda a clarear os objetivos da terapia e guiar os terapeutas em seu trabalho.

Serve também como uma introdução para os estudantes na área e para os profissionais que ainda não estão familiarizados com esses achados.

Os temas trabalhados são:

cuidando de crianças
as origens da teoria do apego
psicanálise com arte e ciência
violência na família
sabendo o que não deveria saber e sentindo o que não deveria sentir
o apego e o desenvolvimento da personalidade
apego, comunicação e processo terapêutico

AT.12

Autor: Bowlby, John

Título: Cuidados Maternos e Saúde Mental

Tradução: Vera Lúcia Baptista de Souza e Irene Rizzini

Editora: Martins Fontes

Este livro é o resultado do trabalho que Bowlby realizou para a Organização Mundial de saúde sobre o tema “Saúde Mental e Cuidados Maternos”. O autor coligiu e analisou a opinião de especialistas de todo o mundo sobre problemas envolvidos e as soluções propostas: a prevenção da delinqüência juvenil e dos adultos, o filho “não-desejado”, a preparação das mulheres para serem mães, os melhores meios para suprirem as necessidades das crianças desprovidas de seus pais, do próprio lar, etc. Obra fundamental que mostra aos profissionais a permanência e o significado da família.

AT.13

Autor: Bromberg, Maria Helena Pereira Franco; Kovács, Maria Júlia; Carvalho, maria Margarida M. J. de e Carvalho, Vicente A. de

Título: Vida e Morte: Laços de Existência

Editora: Casa do Psicólogo, São Paulo, 1996.

Esse livro traz uma revisão de conceitos e práticas e o aprofundamento de reflexões, envolvendo o tema da morte no processo vital, situações limite como: doenças, o confronto com a morte concreta, o suicídio e o processo de enlutamento.

São capítulos que podem ser vistos entrelaçados e abordam os seguintes temas:

a morte em vida

a vida que há na morte

suicídio – a morte de si próprio

luto – a morte do outro em si

AT.14

Autor: Corr, Charles A.; Morgan, John D. e Wass, Hannefore

Título: Statements on death, dying and bereavement

Editora: International work group on death, dying and bereavement, Londres, 1994.

Este livreto contém uma variedade de assuntos relacionados com o cuidado com o paciente terminal e com o enlutado, fala da morte, luto para o público em geral, profissionais de saúde, voluntários e não profissionais. O objetivo deste é contribuir para que haja um desenvolvimento nesse campo e

melhore o atendimento do paciente e seus familiares. Para tanto, aborda os princípios e assunções que envolvem essas pessoas.

Esse livreto é feito por uma organização composta por médicos, pesquisadores e educadores dedicados ao desenvolvimento de pesquisas, conhecimentos e que lidam com a morte, o paciente terminal e com o luto. O livreto traz:

Parte I

- princípios e assunções do cuidado com pacientes terminais (1978)
- cuidados paliativos com crianças
- princípios e assunções relacionados ao cuidado de pacientes com HIV (1992)
- princípios e assunções de cuidado espiritual (1989)
- princípios e assunções que dizem respeito ao cuidado psicossocial de pacientes terminais e suas famílias (1993)
- princípios e assunções em relação ao luto (1981)
- o estamento no cuidado com o paciente terminal e o enlutado em países desenvolvidos (1987)

Parte II

- o estamento de princípios e assunções que dizem respeito à educação sobre morte, o morrer e o luto (1992)
- o estamento de princípios e assunções que dizem respeito à educação sobre morte, o morrer e o luto para profissionais de saúde e de serviços humanos (1991)
- o estamento de princípios e assunções sobre o tratamento da doença, a morte, o morrer e o luto para voluntários e não profissionais.

AT.15

Autor: Eyer, Diane E.

Título: Mother-infant bonding; A scientific fiction

Editora: Yale University Press, New haven, 1992.

Estudos recentes desacreditam na idéia que mães e seus bebês tem que estar fisicamente em contato imediato depois do nascimento para que haja uma “conexão”, para que haja uma construção de um laço afetivo entre eles. Porém,

muitos pediatras e enfermeiras continuam a culpar a falta de “conexão”/laço afetivo mãe-criança por uma variedade de problemas sociais e físicos que podem encontrar mais tarde na vida. Nesse livro a autora tece a história do mito da “conexão”, do laço afetivo existente entre a mãe e a criança, relacionando com as atitudes maternas nos Estados Unidos e mostra uma tendência em nossa sociedade em aceitar as pesquisas científicas sem questioná-las.

AT.16

Autor: Karen, Robert

Título: Becoming Attached; First relationships and how to shape our capacity to love

Editora: Oxford University Press, Nova York, 1998.

O livro aborda o tema do relacionamento humano, fala sobre o apego e questões fundamentais sobre a vida emocional. O autor explora questões como:

- O que a criança necessita para sentir que o mundo é um lugar positivo e que ele tem seu valor?
- Quais são os riscos do cuidado diário para as crianças menores de 1 ano de idade e o que os pais podem fazer para lidar com esse riscos?
- Quais experiências na infância permitirão a pessoa a desenvolver relações saudáveis quando adultos?
- Como nossa personalidade é formada?
- Como nossa relação com nossos pais influi na relação com outros, quando adultos?

O livro mostra como se dá o desenvolvimento emocional da criança baseado na teoria de Bowlby.

AT.17

Autor: Klaus, Marshal H. e Kennell, John H.

Título: Pais/bebê; a formação do apego

Tradução: Dra. Maria Helena Machado

Editora: Artes Médicas, Porto Alegre, 1992.

O foco do livro se encontra na origem do relacionamento precoce que o bebê desenvolve com seus pais e nos fatores que podem inibir ou aprimorar

esse processo. No livro há uma reavaliação de assuntos que permitem examinar e pensar criticamente sobre a complicada questão da vinculação entre os pais e o recém-nascido. Os autores colocam a importância do apego pais/bebê e identificam um período crítico nos primeiros minutos e horas de vida, durante o qual o contato íntimo da mãe e do pai com o recém-nascido exerce profundos efeitos no futuro crescimento e desenvolvimento do bebê.

Os temas abordados são:

- a família durante a gravidez
- parto, nascimento e formação de apego
- um centro obstétrico alternativo, em um ambiente hospitalar
- atendimento aos irmãos
- comportamento materno em mamíferos
- atendimento para pais de bebês prematuros ou doentes
- atendimento aos pais de um bebê com mal formação congênita
- atendimento aos pais de um bebê natimorto ou de um bebê que morre.

AT.18

Autor: Levy, Terry M. e Orlans, Michael

Título: Attachment, Trauma and Healing; Understanding and treating attachment disorders in children and families

Editora: Cwla Press, Washington, 1998.

O livro é um guia clínico para profissionais que querem saber mais sobre os problemas/falhas do apego entre a família e a criança. O livro examina as causas das desordens do apego e providencia em uma profunda discussão, soluções, como programas de intervenção e de prevenção para famílias de alto risco, pois sabe-se que a falta de um apego seguro faz com que as crianças cresçam para serem pais incapazes de estabelecer uma relação saudável e crucial com seus próprios filhos.

AT.19

Autor: Prkes, Colin M.; Stevenson-Hinde, Joan e Marris, Peter

Título: Attachment across the life cycle

Editora: Routledge, Nova York, 1991

O livro traz os conhecimentos do pioneiro John Bowlby para explicar e

examinar observações sobre os padrões de apego estabelecidos entre a mãe e a criança que podem na vida adulta ser a causa de problemas psiquiátricos e sociais. As primeiras experiências infantis de apego trazem expectativas e assunções que repetiremos em todas as relações, fazendo com que sejamos saudáveis ou fiquemos doentes.

Junto a isso, traz contribuições teóricas, pesquisas e dados clínicos de psiquiatras, psicólogos, sociólogos e etilogistas da Inglaterra, América do Norte e Europa que reafirmam a necessidade de um trabalho precoce com os que apresentem problemas sociais psiquiátricos.

AT.20

Autor: Shares, Cassidy J. S.

Título: Handbook of Attachment; Theory, Research and Clinical Applications
Editora: RHR Guilford Press, Nova York, 1999.

O livro traz um apanhado do primeiro e do Segundo volume da trilogia de Apego e Perda de John Bowlby, explicando a teoria do apego. No segundo capítulo explicam as idéias de Bowlby e Ainsworth sobre efeitos emocionais decorrentes da ruptura da relação de apego. No 3º capítulo, explicam o desenvolvimento normal do sistema de comportamento de apego ao longo da vida, no 4º capítulo as concepções das diferenças individuais na qualidade do apego e no 5º, discutem os modelos internos de apego, a continuidade e a coerência dos padrões de apego.

A segunda sessão, que inicia no 6º capítulo, mostra como a teoria do apego pode encaixar-se com outras teorias, da Biologia e da Psicologia, que não estavam disponíveis quando Bowlby fez a sua. O 7º aborda como os padrões de apego podem representar diferentes estratégias para aumentar a reprodução em tipos particulares de ambientes físicos e sociais. No 8º, o apego relacionado aos comportamentos e aos processos psicológicos em ratos, no 9º capítulo, mostra as idéias de Bowlby sobre o apego e a separação que foram testadas e elaboradas em recentes estudos em macacos Rhesus e outros primatas.

O livro traz 36 capítulos divididos em 6 sessões: teoria, pesquisas e aplicações clínicas da teoria do apego.

AT.21

Autor: Shulman, Shmuel

Título: Close relationships and socioemotional development (Human development, Vol. VII)

Editora: Ablex Publishing Corporation, New Jersey, 1995.

Este livro contém os trabalhos apresentados em um workshop sobre desenvolvimento humano na Universidade de Tel-Aviv. O tema abordava as relações e o desenvolvimento sócio-emocional, o objetivo era examinar as relações nos diferentes estágios da vida e entender seu papel no desenvolvimento adaptativo. Assim, diversos autores expuseram e escreveram sobre as relações sociais, o apego, adolescência...

AT.22

Autor: Simpson, Jeffrey A. E Rholes, W. Steven

Título: Attachment Theory and Close Relationships

Editora: The Guilford Press, Nova York, 1998.

Este livro integra os avanços empíricos e teóricos sobre a Teoria do Apego nas relações adultas e sugere novas e promissórias direções para investigações futuras nessa área.

O livro começa abordando uma visão histórica da Teoria do Apego nas relações adultas, depois traz as questões que não podem ser resolvidas e questões perplexas sobre como medir o entendimento do estilo do apego adulto e providencia as informações mais recentes no que as diferentes medidas trazem e como se correlacionam entre elas.

Colocando o apego no contexto, as próximas duas sessões consolidam uma vasta gama de informações sobre as relações existentes entre a Teoria do Apego, regulações afetivas e as dinâmicas das relações. Mostra como as pessoas com diferentes tipos de apego respondem às situações de estresse, conflitos interpessoais, relações emocionais e físicas.

O impacto das configurações das relações, incluindo terapeuta-cliente, relações românticas nas pessoas criadas em famílias divorciadas e relações marcadas por violência doméstica são exploradas. E finalmente traz uma extensão teórica e prática colocando como o apego pode estar associado com diferentes estratégias assim como à diferentes padrões de toque em relações

próximas.

AT.23

Autor: Cutrona, Carolyn E.

Título: Social Support in Couples

Editora: Sage, Thousand Oaks, 1996.

A autora analisa como parceiros comprometidos podem servir de recurso um para o outro em momentos difíceis. O livro trata da definição e conceito de suporte social e sua importância no contexto do casamento, as diferenças de gênero no suporte e na resolução do problema, sobre quando um casal fica doente, sobre a terapia com casais, a comunicação no casamento, e no capítulo final, a autora sugere algumas questões para futuras pesquisas.

AT.24

Organizadora: Bromberg, Maria Helena P. F.

Título: Apostila do curso: Relações Objetivas e Vínculos

Coletânea de textos escritos por C. M. Parkes, M. Klein, R. Spitz, J. Bowlby e outros. Abordam temas como relações objetivas, desenvolvimento emocional primitivo, vínculo ao longo do ciclo vital, comportamento de apego, padrões de apego, vínculos seguros e vínculos ansiosos, processo de separação-individuação, etc.

AT.25

Autor: Goldberg, Susan

Título: Attachment and Development

Editora: Arnold, Londres, 2000.

Considerando a grande importância da relação pai-filho na vida de qualquer pessoa, neste livro pode ser encontrado um exame de fatores que contribuem para a formação do vínculo e dos efeitos do vínculo (da relação de apego), no desenvolvimento – no período da infância e além dele. Diante disto, no decorrer dos capítulos são tratados temas como a competência social, saúde mental e física.

AT.26

Autor: Heard, Dorothy e Lake, Brian

Título: The Challenge of Attachment for Caregiving

Editora: Routledge, Londres, 1997.

Este livro trata do cuidar e do cuidador; como cuidar pode estar relacionado a uma prática terapêutica a além disso o livro complementa e estende a teoria do apego. Os autores entendem que as experiências de cuidado e apego na infância influenciam na maneira de cuidar e de ser cuidador na fase adulta.

Nas suas 3 partes, o livro trata da teoria dos cuidados, sendo que na primeira, coloca em que esta se baseia; na segunda aborda a construção da teoria,; na terceira, os princípios da terapia guiada por esta teoria.

AT.27

Autor: Feeney, Judith e Noller, Patricia

Título: Adult Attachment

Editora: Sage Publications, Califórnia, 1996.

Baseado na Teoria do Apego, o livro traz temas sobre o apego na infância e na idade adulta, proporcionando uma visão geral da teoria e do vínculo adulto.

As autoras falam sobre a natureza do vínculo infantil (entre as crianças e entre elas e os cuidadores), sobre o amor romântico como processo de vinculação, o conceito de apego na fase adulta e suas funções, e mais algumas questões relacionadas a este tema.

AT.28

Organizador: Goldberg, Susan; Muir, Roy e Kerr, John

Título: Attachment Theory – Social Development and Clinical Perspective

Editora: The Analytic Press, Londres, 1995.

O livro é dividido em 4 partes, com capítulos escritos por diferentes autores, que tratam sobre o tema da Teoria do Apego, suas origens e contexto,

falando um pouco da obra de Bowlby e Ainsworth, a evolução e história da teoria e das pesquisas nesta área, além de falar sobre as perspectivas para esta teoria.

Traz algumas pesquisas recentes realizadas à luz desta teoria, como apego seguro e sobre estudos etiológicos do comportamento de povos primitivos. Na 3ª parte do livro, os capítulos falam sobre o significado clínico e o apego, maltrato de crianças e organização do apego, apego, perda, separação, abuso em adolescentes e apego desorganizado na psicoterapia de transtornos dissociativos. A 4ª parte trata das novas dimensões na Teoria do Apego, e traz em dois capítulos Apego e Psicopatologia e alguns estudos recentes.

AT.29

Autor: Bowlby, John

Título: Formação e Rompimento dos Laços Afetivos

Editora: Martins Fontes, São Paulo, 1990.

O livro é composto por textos selecionados de John Bowlby, incluindo o longo e importante texto que dá título a esse livro.

A leitura é uma valiosa introdução ao pensamento e trabalho de Bowlby. Além dos princípios básicos apresentados, há muitas dicas práticas para pais e profissionais.

Temas trabalhados:

a psicanálise e o cuidado com a criança

uma abordagem etiológica de pesquisa sobre o desenvolvimento de crianças

luto na infância e suas implicações para a psiquiatria

efeitos sobre o comportamento quando há uma ruptura de um vínculo afetivo

separação e perda na família

autoconfiança e algumas condições que a promovem

formação e rompimento dos laços afetivos

AT.30

Autor: James, Beverly

Título: Handbook for Treatment of Attachment- Trauma Problems in Children

Editora: Free Press

AT.31

Autor: Schore, Allan N.

Título: Affect Regulation and the Origin of The Self

Editora: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, Nova Jersey, 1994.

AT.32

Autor: Hughes, Daniel A.

Título: Facilitating Developmental Attachment- The road to emotional recovery and behavioral Change in Foster and Adopted Children

Editora: Aronson, EUA, 1997

O livro apresenta estratégias para trabalhar com sucesso os problemas emocionais e comportamentais de crianças causados por déficit de apego datados dos primeiros anos de vida.

Dr. Daniel Hughes traça um plano de tratamento cujo objetivo é ajudar as crianças a vivenciarem e aceitarem tanto do terapeuta quanto dos pais um harmonioso apego afetivo, que deveriam ter recebido/desenvolvido nos primeiros anos de vida

Sumário:

1. Introduction
2. Attachment: Theory and Research
3. Children, Therapists and Parents
4. Integrative Psychotherapy for Developmental Attachment in Children
5. Parental Participation
6. Therapeutic Interventions
7. Matthew
8. Melinda
9. Bill
10. Jeanny
11. Principles of Parenting
12. Day-to-day Parenting
13. Conclusions

AT.33

Autor: Hughes, Daniel A.

Título: Building the bonds of Attachment- Awakening Love in Deeply troubled children

Editora: Aronson, EUA, 1998

O livro apresenta três personagens: Katie, uma menina com um distúrbio de Apego severo, Jackie, a mãe adotiva, e Allison, terapeuta. Escrito num tom de romance o autor pretende abordar o Princípio Geral de Intervenção, tanto em ambiente doméstico quanto na terapia com crianças com déficit de Apego.

Apesar da história fictícia, a grande maioria dos eventos, experiências, relacionamentos, pensamentos, sentimentos e comportamentos descritos no livro já ocorreram, ocorrem e ocorrerão. Acontecem sempre onde existir uma criança que não sabe como desenvolver Apego seguro com seus pais.

AT.34

Autora: Gray, Deborah D.

Título: Attaching in Adoption- Practical Tools for Today's Parents

Editora: Perspectives Press, EUA, 2002

O livro é um guia prático para pais de filhos adotivos, oferecendo as melhores estratégias possíveis para criação de seus filhos. Técnicas e informações que possibilitarão aos pais prover um estilo de vida familiar que contribuirá para aflorar o melhor em cada membro da família. Pretende mostrar também, aos pais a importância do apego e ensinar a reconhecer que tipo de apego suas crianças podem aprender antes da adoção.

Métodos que possibilitem o desenvolvimento de forma eficaz do apego, respeito cooperação, confiança e cuidados na família são constantemente abordados no livro.

Os tópicos incluem: trauma, luto, distúrbios de apego, idade emocional *versus* idade cronológica, mudança cultural, raça, pré-natal exposto a drogas e álcool, recebendo diagnósticos, identificando os desafios na família, formação de um círculo de suporte e abordagem dos pais à profissionais da saúde.

AT.35

Editora: Brothers, Barbara Jo

Título: Attraction and Attachment- Understanding Styles of Relationships

Editora: The Haworth, EUA, 1993

O livro explora as forças poderosas de apego e atração que determinam a formação e os estilos de relacionamento de casais. Que fatores determinam a atração de uma pessoa por outra? O que determina se a relação formada é saudável ou não?

Trata-se de um exame sobre as questões relacionadas ao relacionamento de apego, discutindo e validando o conceito de co-dependência como um dos aspectos do apego, explorando também os vários aspectos da atração.

Sumário:

- Balance and attachment and -sometimes-love
- Marriage and attachment: an exploration of ten long-term marriages
- Objects of heart's desire
- Response to Bruce J. Schell's Article: "Objects of Heart's desire"
- Sexual intimacy- towards equal relationships between men and women (with treatment assistance of a computer program)
- The mating game: what we know and what we don't know.
- An overview of the historical and empirical antecedents in the development of the codependency concept
- Codependency and depression: a correlational study
- The acceptability of alternative treatment formats of relationship therapy: ratings by premarital subjects
- Change, vulnerability, fear, and taking risks-an interview with Virginia Satir.

AT.36

Autor: Marrone, Mario

Título: La Teoría del Apego

Editora: Psimática, Madrid, 2001

O livro apresenta a Teoria de Apego como um projeto interdisciplinar nascido da psicanálise, mas intimamente ligado com outros campos de conhecimento: psiquiatria geral, psicologia evolutiva, sociologia, neurobiologia e política.

Os seis primeiros capítulos têm um caráter introdutório, os capítulos de 07 a 15 se referem ao vínculo específico da teoria do Apego com a psicanálise e finalmente os capítulos de 16 a 18 tratam de explicar como a teoria de Apego pode ser aplicada na psiquiatria geral e na promoção da saúde mental.

AT.36

Autor: Holmes, Jeremy

Título: The Search for the Secure Base
Attachment theory and Psychotherapy

Editora: Brunner Routledge

O livro fala sobre a teoria do apego na psicoterapia com Adultos, e a partir das bases científicas dessa teoria, identifica aonde ela atua, nos apresentando diversas técnicas terapêuticas.

Segundo o autor, é um livro proveitoso tanto para psicólogos iniciantes, como para psicólogos experientes.

Temas:

- O sistema psicológico livre- Uma analogia prolongada
- Os seis domínios da teoria do Apego
- Teoria do Apego e Psicanálise: uma linguagem comum
- Apego e a prática clínica
- Uma perspectiva de integração na linguagem em psicoterapia.
- Apego desorganizado
- Apego e “storied self”
- Apego e a narrativa em psicoterapia
- Abuso, memória e trauma sob a perspectiva da teoria do apego.
- Arte, apego e psicoterapia.
- Dinheiro e psicoterapia
- Concluindo a psicoterapia

A.T. 37

Editores: Stevenson, H.W.; Hess, E.H. e Rheingold, H. L.

Título: Early behavior; comparative and developmental approaches

Editora: John Wiley, Nova York, 1975.

Este livro pretende dar início à discussão sobre o desenvolvimento do comportamento em uma maneira comparativa. Coloca que as marcas de primeira instância estão relacionadas com o desenvolvimento de organismos jovens, traz diferentes pontos de vista e dá ao leitor um entendimento mais abrangente do estudo do comportamento que é representativo da ciência hoje em dia.

Sumário:

1 Introdução à teoria do Apego.

2 Palavras chaves da pesquisa sobre Apego

3 Modelo freudiano e teoria do Apego

4-Aproximações estruturais: A aproximação estrutural Norte Americana.

5-Modificações do modelo estrutural

6-O modelo de Klein e Bion

7-A escola independente da Psicanálise Inglesa e a relação com a teoria do Apego

8-Teóricos da América do Norte que falam sobre a Teoria do Apego e sobre as relações objetais

9-Psicanálise moderna infantil psiquiátrica

O trabalho de Daniel Stern

10-A estrutura da relação interpessoal

De Sullivan para Mitchell

11-Teorias psicanalíticas do apego

12-Sumário: O que a teoria psicanalítica tem em comum com a teoria do apego?

13-Como a teoria do Apego beneficia os insights psicanalíticos?

14-CONCLUSÃO

A.T. 38

Autor: Abreu, C.N.

Título: Teoria do Apego Fundamentos, Pesquisas e Implicações clínicas

Editora: Casa do Psicólogo

O livro fala sobre os fundamentos, pesquisas e implicações clínicas da Teoria do Apego de Bowlby, J. O livro relata resultados de pesquisas que tem mostrado que aplicabilidade da teoria tem se revelado útil e pertinente às interpretações

dos primeiros vínculos relacionais de afeto e amor entre as crianças e seus cuidadores e sua importância para o desenvolvimento e criação de uma estrutura emocional saudável.

A.T.39

Fonagy, P. Attachment Theory and Psychoanalysis, New York, Other Press, 2001.

Este livro é uma contribuição única para o nosso entendimento sobre a relação entre a teoria do apego e a psicanálise.

Sumário:

1-Introdução à teoria do Apego
2-Palavras Chaves

3-Modelo Freudiano e teoria do Apego

4-

5-Modificações do modelo estrutural

6-O modelo de Klein e Bion

7-A escola independente de psicanálise inglesa e sua relação com a teoria do apego

8-Norteamericanos e a teoria do apego

9-Psicanálise Moderna- A palavra de Daniel Stern

10- As relações interpessoais de Sullivan para Mitchell

11-Teóricos da Teoria do Apego e Psicanálise

12-Sumário: O que a teoria do apego tem em comum com a psicanálise?

13- Como a teoria do apego pode se beneficiar com a psicanálise?

14-Conclusões.

A.T.40

Whiffen, J. . Attachment Process in Couple and Family therapy, New York, The Guilford Press, 2003.

O livro fala sobre o processo de apego no casamento e na terapia familiar. Foi originado à partir de uma Conferência exposta na Associação de Terapia Familiar Americana, em outubro de 2000 no Canadá. Nessa conferência ocorreu uma integração entre terapeutas de casal e família e pesquisadores da Teoria do Apego de Bowlby dos últimos 30 anos. Os escritores acreditam que a teoria do Apego pode ser muito útil para entender relacionamentos familiares e de casal, preenchendo uma lacuna antes vazia.

Sumário:

Parte 1- A relevância da teoria do Apego para a prática Clínica

Parte 2: Modelos de Intervenções Clínicas

Parte 3:

Usando a Teoria do apego em intervenções com populações particulares

Parte 4: Intervenções de Apego específicas para problemas particulares

Parte 5: Conclusões.

A.T.41

PH.D.Karen,Robert Becoming Attached- First Relationships e how they shape our capacity to Love

Este livro fala sobre as seguintes questões: O que as crianças precisam para acreditar que o mundo é um lugar seguro e positivo? Quais são os riscos para crianças menores de um ano e o que os pais podem fazer para lidar com esses riscos? Quais experiências na infância podem contribuir para um adulto desenvolver relacionamentos saudáveis na vida adulta?

É considerado por leitores como um livro fascinante e inspirador.